PREVISÃO AGROMETEOROLÓGICA DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS NA VIDEIRA NIAGARA ROSADA.

Mário José Pedro Junior (1)
Ivan José Antunes Ribeiro (1)
Fernando Picarelli Martins (1)

No Estado de São Paulo noventa por cento dos vinhedos de Niagara rosada acham-se concentrados na região de Jundiaí. Saber-se que as condições climáticas dessa região favorece o desenvolvimento do mítulo, antracnose e isariopsis tendo o viticultor que realizar pulverizações semanais com defensivos agrícolas, onerando o custo de produção e aumentando a poluição ambiental.

Experimentos estão sendo conduzidos com o objetivo de caracterizar o desenvolvimento epidemiológico das doenças da videira e adaptar regras climáticas para previsão de épocas de pulverização de defensivos visando reduzir o número de aplicações sem diminuir a produtividade.

As regras constituem na realização de pulverizações fixas e por infecção que dependem das condições climáticas.

As pulverizações fixas são feitas quando o ramo tem 20-30 cm de comprimento, na pré-floração, na pós-floração e próximo à colheita (20 a 30 dias de antecedência).

As pulverizações por infecção são efetuadas pela análise conjunta da temperatura e da duração do período de molhamento e sua influência no período de frutificação. Havendo necessidade de pulverização um aviso é dado com 48 horas de antecedência.

Durante o ano agrícola 84/85 conseguiu-se com 6 pulverizações manter os níveis de infecção baixos e obter a mesma produtividade que os viticultores que utilizaram 12 - 16 pulverizações.

(1)-Pesquisador Científico - Instituto Agronômico - Campinas - Respectivamente das Seções de Climatologia, Microbiologia Fitotécnica e Est.Exp. de Jundiaí. Bolsista CNPq.